

Metrô começa operar em março

Inauguração é antecipada com a conclusão do trecho da linha que liga Samambaia à estação ParkShopping

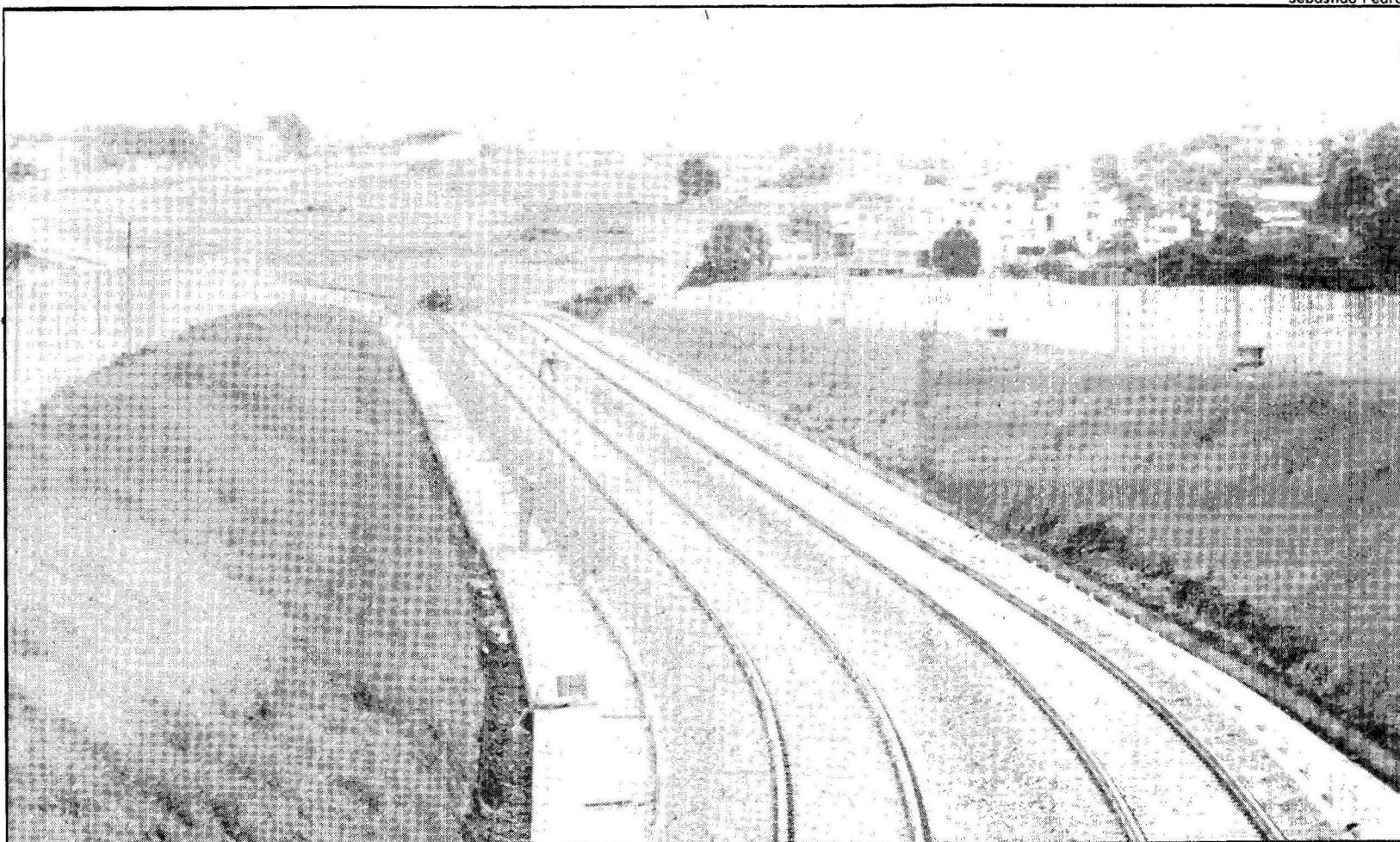
Sebastião Pedro

O metrô começa a operar, parcialmente, a partir de 30 de março. A inauguração, prevista para 21 de abril, foi antecipada porque o trecho ligando Samambaia à estação do ParkShopping estará concluído neste período. Nesta primeira etapa serão entregues 18 dos 40 quilômetros do metrô. A linha que sai de Samambaia vai passar por Taguatinga Sul, Águas Claras e Guarã. Na estação do ParkShopping haverá terminal de ônibus especiais que farão a ligação com os diversos pontos do Plano Piloto.

O coordenador-adjunto do metrô, José Gaspar de Sousa, informou que, inicialmente, entrarão em funcionamento 24 carros. "No começo, vamos atender uma população limitada, mas o cronograma prevê ampliação a curto prazo", disse. Segundo ele, até junho o metrô estará circulando em algumas das estações do Plano Piloto e até outubro todo o trecho ficará pronto. Ainda não foi decidido se nos 15 primeiros dias a passagem será paga ou de cortesia. Já está definido, porém, que a tarifa será única para o metrô e ônibus especial de ligação.

Teste — Com o atraso de uma semana, começam em fevereiro os primeiros testes dos carros do metrô. Os carros circularão com passageiros no trecho entre Samambaia e Taguatinga Sul, em caráter experimental. Os passageiros serão convidados e o objetivo é testar especialmente o sistema elétrico que abastece a linha. O coordenador-adjunto do metrô destacou que a subestação retificadora do complexo Águas Claras está pronta para entrar em operação. É nesta subestação que é feita a passagem da energia da CEB para o sistema metrô.

O trecho onde serão feitos os testes já está com muro de 2,5 metros de altura. Estes cuidados são necessários porque a fiação do sistema elétrico do metrô é subterrânea e somente pessoas autorizadas (técnicos) poderão circular na área. Gaspar disse que quem tentar pular o muro estará correndo risco de vida por causa da "energização do chão". O coordenador-adjunto do metrô acrescentou que antes de colocar o muro era comum ver crianças circulando nestes locais para pegar ou soltar pipas.



Em fevereiro começam os primeiros testes com passageiros no trecho entre Samambaia e ParkShopping para testar o sistema elétrico

Ana Araújo

Frente de trabalho recebe reforço

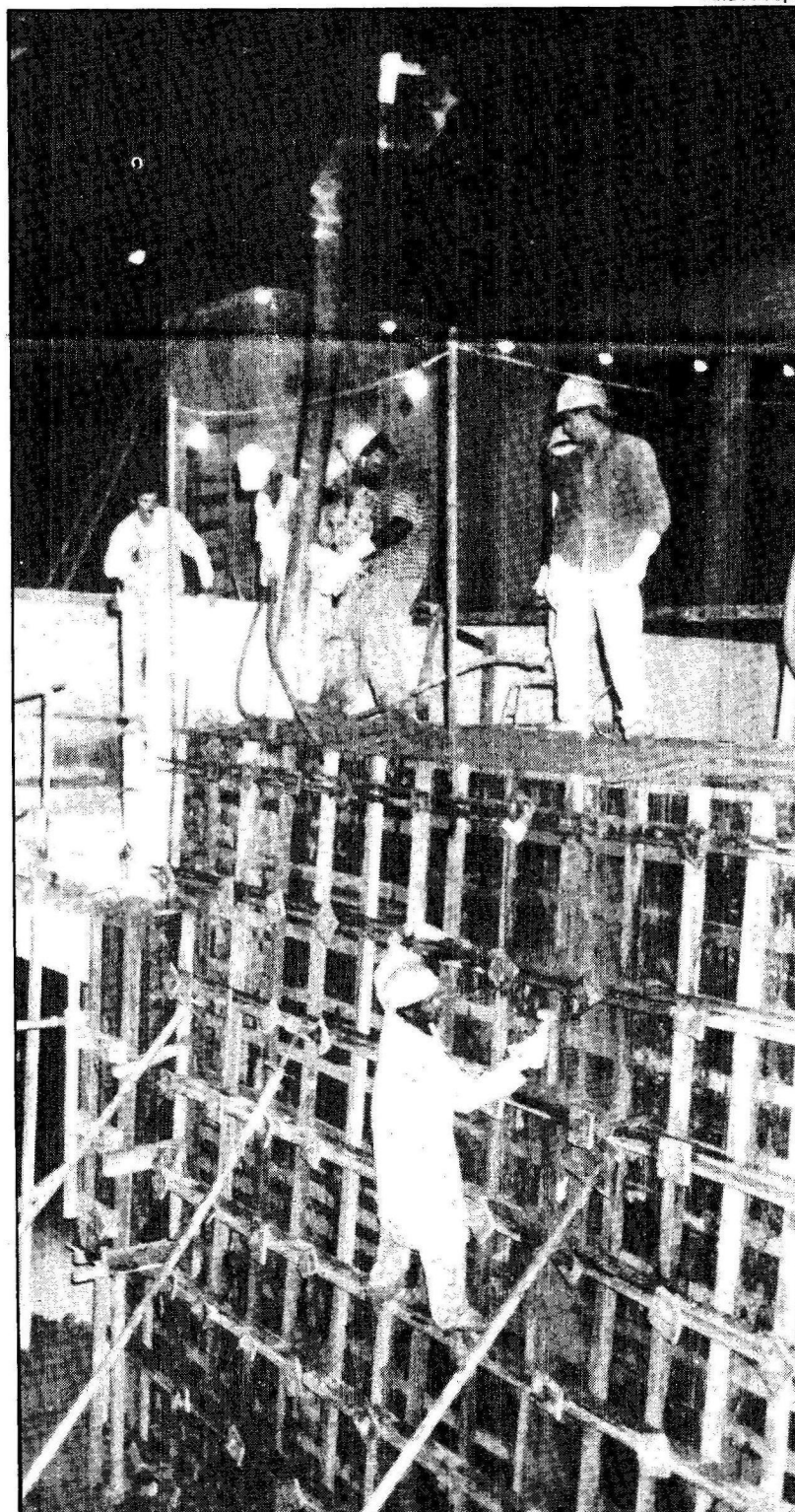
O número de trabalhadores no trecho Samambaia/Estação ParkShopping foi reforçado para que as obras sejam concluídas dentro do prazo previsto. O coordenador-adjunto, José Gaspar de Souza disse que não foram contratados novos funcionários. "Apenas deslocamos os operários de algumas frentes de trabalho que só serão concluídas em outras etapas", explicou. Ele admitiu que o Consórcio Brasmétrô está reduzindo o número de trabalhadores na obra. "Já tivemos períodos de pico onde empregávamos até 4,5 mil funcionários. Atualmente, são cerca de 3,5 mil".

O trecho do Plano Piloto está quase parado. José Gaspar disse que faltam apenas 1 mil e 100 metros para a conclusão do túnel de 16 quilômetros e, por isso, o ritmo neste trecho é bem mais lento. Embora nenhuma das estações esteja pronta, o coordenador do metrô afirmou que a estrutura de quase todas está concluída. A conclusão das obras será rápida e não levará mais que três meses", garantiu. A mais demorada será a central, ao lado da Rodoviária do Plano Piloto. As obras ainda não foram iniciadas

porque o Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural ainda não liberou o projeto arquitetônico desta estação.

Outro trecho que está quase parado é o que liga Taguatinga Centro a Ceilândia. José Gaspar disse que faltam a terraplenagem e a construção de sete estações que serão localizadas ao longo da linha. O coordenador-adjunto do metrô acrescentou que 70% da obra na Praça do Relógio estão prontos, faltando apenas o trecho que liga a praça ao Setor de Concessionárias.

Cronograma — José Gaspar explicou que foi preciso fazer alterações no cronograma do metrô por causa da chuva e especialmente devido aos cortes no orçamento. "A União deixou de nos repassar 50% da verba prevista", disse. Dos US\$ 60 milhões previstos para 91 e 92, o consórcio só recebeu US\$ 30 milhões. A principal alteração foi no primeiro trecho a ser inaugurado. Dos 40 quilômetros que ligaria Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras, Guarã ao Plano Piloto serão entregues inicialmente só 18 quilômetros.



Os operários estão concentrados nas obras da primeira etapa

Campanha alerta para perigos

Metrô usa folhetos, cartazes e até carros de som

A Coordenadoria do Metrô de Brasília está fazendo uma campanha de conscientização junto à comunidade sobre os perigos que cercam os trilhos. Através de folhetos, cartazes, palestras e até carros de som são transmitidas instruções aos moradores das regiões de Samambaia, Águas Claras e Taguatinga Sul, onde estão sendo feitos os primeiros testes do novo meio de transporte. O contato indevido com os trilhos pode ser fatal.

A principal orientação dada à população é de que ela não pode, de forma alguma, desrespeitar as normas de segurança. Para evitar que pessoas e animais entrem em contato com os trilhos, foi construído um muro de proteção com 2,5 metros de altura, feito de concreto pré-moldado. A proteção garantiu segurança aos testes no complexo de manutenção, a partir de dezembro quando foram testados com êxito os carros do metrô.

Perigo — O perigo que a linha do metrô representa está no chamado terceiro trilho. Mais alto que os de rolamento e revestido por uma capa branca, este trilho é responsável pelo abastecimento energético dos trens. A pessoa ou animal que supostamente encostar no trilho receberá um choque de 750 volts e morrerá eletrocutado. As medidas de segurança e o trabalho de conscientização junto à comunidade fazem com que essa hipótese de acidente seja difícil de acontecer.

Ao longo de todo o muro de proteção, cartazes alertam sobre

os perigos para quem queira passar para o outro lado. Vigilantes estão a postos para reforçar a segurança nos trechos energizados. A orientação é para que as pessoas que desejarem atravessar os trilhos o façam através das estações.

O início do ano letivo trará de volta o programa Metrô nas Escolas, com palestras aos alunos da rede pública de ensino. Esse é um ponto-chave da campanha de divulgação, pois as crianças levam para casa as instruções recebidas, que são assim transmitidas às famílias.

Testes — Estão sendo feitos os preparativos para os testes em outros pontos da linha do metrô. O próximo trecho a ser testado é o que vai de Águas Claras ao Guarã. A energização deste trecho só será feita após a conclusão do muro de proteção. Como os trens circularão por superfície e por trincheiras neste trecho, a proteção servirá também para evitar que pessoas e animais caiam nas trincheiras.

Os testes realizados no complexo de manutenção comprovaram o correto posicionamento dos trilhos e a eficiente alimentação de energia dos trens. Está faltando apenas a conclusão das estações de embarque e desembarque de passageiros para que o metrô passe a circular no trecho já testado. Também estão funcionando perfeitamente as duas subestações retificadoras, que recebem energia da CEB em 138 Kvts, reduzem para 750 volts, retificando para corrente contínua.

OBRAS EM ANDAMENTO

Concluídas	Fase de acabamento	Faltam
Estação 32 de Samambaia	- Estação 31 (Furnas) - Estação 30 (Tag. Sul)	- Ligação Taguatinga Centro a Ceilândia - Ligação Praça do Relógio ao Setor de concessionárias
- Trilhos de Águas Claras a Samambaia - Sistema elétrico de A. Claras a Samambaia - Três subestações retificadoras de A. Claras/Samambaia - Parte estrutural de quase todas as estações do P. Piloto	- Estação Feira do Guarã - Estação ParkShopping - Trilhos de Águas Claras à estação ParkShopping - Túnel do Plano Piloto - Viaduto Ceilândia	- Estações no trecho Tagua/Ceilândia - Estações do Plano Piloto - Estação Central - Trecho de ligação da Estação ParkShopping ao Plano Piloto